

observou um augmento notavel do ventre mormente na parte inferior. Pela apalpação e pelo toque achou um tumor que occupava a excavação pelviana e toda a cavidade prevesical soto posta aos musculos rectos do abdomen. Acima da symphise pubiana havia edema e fluctuação. Depois de ter feito na região hypogastrica uma punção com o trocate explorador, o que deu logar a sahida de uma certa quantidade de pus e confirmou o diagnostico, o Sr. Gillette praticou uma incisão de quatro centimetros na parede abdominal quatro dedos acima do pubis. Escoou-se cerca de um litro de pus cremoso, espesso, sem máo cheiro e mistarado a um pouco de sangue. Por uma sonda grossa de caoutchouc, introduzida até o fundo do sacco pelviano passou-se a fazer diariamente injeções com chloral. Deram-se algumas melhoras locais, os symptomas geraes, porém, continuaram e até cresceram de intensidade. A temperatura elevou-se a 41°—O Dr. Gillette, reconhecendo que o pus escoava-se mal, tirou a sonda, fez sahir uma grande quantidade de pus accumulado no foco, e julgando insufficiente a abertura, praticou a *drenagem abdomino vaginal* do modo seguinte: Introduziu pela abertura hypogastrica o grande trocate curvo de Classaignac, imprimindo-lhe uma direcção profundamente a esquerda; ao tempo que procurava com o index a extremidade do instrumento no fundo da vagina. Sentida a extremidade do instrumento elle impelliu com precaução o cabo para fazer sahir a ponta na vagina. Conservando a canula, fez passar o tubo, cujas extremidades foram fixadas n'abertura abdominal e na vulva. Desde então o pus escoou-se livremente e trouxe sensivel melhora. Praticada a operação a 8 de Outubro, a 10 de Novembro toda a suppuração tinha cessado. Tirado o tubo, verificou-se uma retracção consideravel do sacco purulento. As regras reapareceram a 15. As urinas se tornaram normaes e não continham pus. Cessaram as dores. O utero era pouco movel; entretanto nenhum vestigio de tumor restava na região hypogastrica ou na cavidade pelviana, a 19 de Dezembro, quando a doente se retirou.

*Gazette Medicale de Paris*, 16 de Março de 1878.

Caso extraordinario de calculos urina-  
rios.—Refere o Dr. Mac Gregor um caso singularissimo pelo

numero, volume e séde dos calculos. Trata-se de uma senhora de 63 annos.

Em cerca de 4 annos esta senhora expellira pela urethra mais de trescentos calculos de volume variavel até o de uma bala de fusil. O catheterismo revelou, na occasião em que o Dr. Mac Gregor foi chamado, a presença de um grande numero de concreções que enchiam quasi totalmente a cavidade da bexiga. Esta massa comprimia por tal modo a parede superior da vagina, viciando a direcção da urethra, que era impossivel introduzir o catheter a menos que a ponta fosse dirigida muito para baixo.

Durante quatro dias Mac Gregor procedeu a dilatação da urethra, servindo-se de sondas grossas, o que lhe permittiu introduzir na bexiga os ramos de uma pinça uterina, sem que entretanto conseguisse extrahir calculo algum. Desta tentativa a doente resentiu-se muito, de sorte que durante toda uma estação ella não quiz se sujeitar a novo ensaio. Depois deste intervallo o Dr. Mac Gregor fez segunda tentativa chloroformisando a doente; dilatou a urethra a ponto de introduzir um *speculum ani* de dois ramos e uma curetta de aço. Apesar disso não pôde extrahir nenhum calculo, verificando ao mesmo tempo ausencia de ruido metallico. Retirado o *speculum* e introduzido o dedo, o operador notou: que a massa calcarea estava contida em um kisto sem que se descobrisse nenhuma abertura de comunicação com a bexiga; feita uma abertura no sacco, extrahiu collecção de calculos, alguns maiores do que um grão de trigo; além disso o exame revelou a existencia de um calculo de grandes dimensões occulto pelos menores, porem que, pela parte que pôde ser explorada, evidentemente era demasiado grande para poder se extrahir; renunciando pois Mac Gregor a nova tentativa.

Voltando a si da chloroformisação, entrou a doente a sentir uma dor muito viva na urethra e na bexiga, dor que se acalmou em parte pelas injecções d'agua fria. A urina não cessava de correr gotta a gotta. Não tardaram a apresentar-se os symptomas de uma peritonite e a doente morreu 48 horas depois da operação.

A autopsia revelou que occupando a situação ordinaria da bexiga, pela qual foi tomado, havia um tumor enorme, que tinha a apparencia de um utero gravido. Esta massa continha os calculos, e uma

vez extrahida, reconheceu-se que era o rim esquerdo, cujo bacinete havia se dilatado a ponto de formar um enorme sacco.

O corpo do orgão pouco ou antes nada tinha soffrido em sua estrutura, porem havia mudado de forma, achatando-se em seu diametro transverso, sem duvida nenhuma para accomodar-se a sua posição sobre a bacia. Parecia haver conservado sua função secretoria, pois ao abrir do sacco deixou escapar algumas onças de urina. Na parte inferior havia uma abertura de cerca de uma pollegada, correspondente a uma abertura egual da porção superior da bexiga. Estas aberturas se fizeram na operação que precedeu a morte.

O sacco continha cerca de *quinhentos e vinte* calculos de diferentes tamanhos desde um grão de mostarda até o de uma amendoa, e um muito grande, que antes de seccar, pesava *quarenta e uma onças*.

O Dr. Mac Gregor não quiz deixar de publicar este caso fatal, tanto ou mais instructivo do que um feliz, ponderando que se em vida da enferma fosse conhecido o estado que revelou a autopsia, nem elle nem ninguem se haveria atrevido a operar.

*El Siglo Medico*, 3 de Fevereiro de 1878.

Tratamento do boscio suffocante pelas injeccões de iodo ou pelo emprego dos sedenhos.—O Sr. Lennox Brovie de Londres considera a excisão da glandula thyreoides como uma operação extremamente perigosa, visto que tem sido fatal ainda nas mãos mais habéis, como as do Dr. Watson. Seis casos de sua pratica auctorisam-n'o a appellar para um processo muito mais simples, que faz desaparecer o tumor ou pelo menos deixa apenas uma ligeira cicatriz.

Pode se injectar a tinctura de iodo como aconselha Lücke de Berne. Em alguns casos esta injeccão produz absorpção, em outros suppuração. Quando se emprega o sedenho, é preciso deixal-o *in loco* de modo a entreter por muito tempo a suppuração. Em um caso em que o tumor, do tamanho de uma laranja, abrangia o isthmo e o lobulo esquerdo da thyreoides, injeccões de tinctura de iodo foram praticadas tres vezes com dous dias de intervallo, na dóse de trinta gottas cada vez. A suppuração foi depois activada por fomentações, e quando o abcesso formou-se, duas novas injeccões foram feitas nos tumores lateraes. A suppuração durou quatro semanas; chumaços